

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DR. MÁRIO FONSECA
LOUSADA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Lagoa	X				
Jardim de Infância de Uchas	X				
Escola Básica de Carmo, Santo Estevão de Barrosas	X	X			
Escola Básica de Estrada do Meio	X	X			
Escola Básica de Mós	X	X			
Escola Básica de Telheiro	X	X			
Escola Básica de Lustosa	X	X			
Escola Básica de Sousela	X	X			
Escola Básica de Mourinho		X			
Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira		X	X	X	X
Escola Básica e Secundária de Lousada Norte			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2026, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 9 e 12 de fevereiro de 2026.

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas e secundárias Dr. Mário Fonseca e Lousada Norte](#), [as escolas básicas de Mós, Lustosa e o Jardim de Infância de Uchas](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva nas escolas básicas de Estrada do Meio, Lustosa, Telheiro, Mourinho, no Jardim de Infância de Lagoa e nas escolas básicas e secundárias Dr. Mário Fonseca e Lousada Norte*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Excelente
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	- Estabilidade, organização e consistência metodológica da equipa de autoavaliação, com influência efetiva na definição das prioridades estratégicas e na regulação da ação educativa. - Coerência entre o projeto educativo, o plano de ação estratégica e os processos de diagnóstico institucional. - Recolha diversificada e triangulada de evidências, com envolvimento alargado da comunidade educativa.
Liderança e gestão	- Visão estratégica clara, partilhada e alinhada com os referenciais nacionais e prioridades do território. - Liderança mobilizadora, próxima e reconhecida pela comunidade educativa, com forte articulação interna e externa. - Cultura colaborativa consolidada nas estruturas intermédias e capacidade de inovação organizacional.
Prestação do serviço educativo	- Diferenciação pedagógica consistente e generalizada, sustentada em práticas inclusivas estruturadas e monitorização sistemática das medidas de suporte à aprendizagem. - Articulação curricular eficaz, horizontal e vertical, assente numa cultura colaborativa e em dispositivos organizacionais estruturantes. - Inovação pedagógica consolidada, expressa em projetos interdisciplinares, metodologias ativas e integração progressiva de recursos digitais ao serviço das aprendizagens.
Resultados	- Sustentabilidade e qualidade globalmente muito positiva dos resultados académicos, situando-se acima dos referenciais nacionais ajustados ao Perfil dos Alunos. - Consistência dos indicadores de equidade na generalidade dos ciclos e ofertas formativas. - Reconhecimento da comunidade educativa e participação ativa dos alunos na vida escolar.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	Aprofundamento da monitorização processual, visando a consolidação do impacto da autoavaliação nas práticas pedagógicas e organizacionais.
Liderança e gestão	
Prestação do serviço educativo	Otimização dos procedimentos de supervisão/intervisão entre pares, em contexto de sala de aula, como estratégia formativa de reflexão partilhada.
Resultados	Consolidação dos resultados do 3.º ciclo, na escola sede, designadamente nas disciplinas de Português e Matemática, mediante análise pedagógica específica e estratégias dirigidas.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento dispõe de uma estrutura formalmente instituída de autoavaliação, designada por secção de avaliação interna – monitorização da qualidade, composta por um grupo restrito (docentes) e um conselho alargado (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação). Existe um planeamento anual suportado por instrumentos diversificados de recolha e análise de informação, evidenciando organização, intencionalidade e sustentabilidade do processo. O último relatório de autoavaliação integra dados quantitativos e qualitativos, incluindo resultados académicos, indicadores de equidade, questionários aplicados à comunidade educativa e monitorização das medidas constantes no plano de ação estratégica (PAE).

Verifica-se coerência entre o projeto educativo, o PAE e as conclusões da autoavaliação, as quais identificam prioridades estratégicas centradas na promoção do sucesso, na consolidação da inclusão, na melhoria do clima educativo e no reforço da articulação pedagógica. Deste modo, a autoavaliação assume, assim, um papel estruturante na definição e acompanhamento das opções estratégicas do Agrupamento.

A análise do PAE evidencia que, embora estejam definidas metas para os diferentes eixos de intervenção, a monitorização das medidas privilegia indicadores de resultado, podendo

beneficiar de maior explicitação de indicadores de processo que permitam aferir, de forma sistemática, a implementação das ações ao longo do seu desenvolvimento. Não obstante, o trabalho desenvolvido revela estabilidade organizacional, regularidade procedimental e reconhecimento interno da sua relevância estratégica.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação são consistentes, assentam numa recolha diversificada de evidências com o contributo dos órgãos e estruturas intermédias, assegurando um tratamento de dados abrangente e rigoroso.

Os diferentes painéis confirmam o reconhecimento da existência do processo e da sua centralidade na orientação estratégica do Agrupamento. A apropriação dos resultados encontra-se em consolidação transversal, verificando-se disseminação da informação pelos diferentes níveis da organização. Constata-se, ainda, uma crescente explicitação do encadeamento entre as conclusões produzidas e a sua operacionalização nas práticas pedagógicas e organizacionais.

A autoavaliação configura-se, assim, como um processo estruturado, abrangente, rigoroso, metodologicamente consistente e alinhado com a estratégia institucional, embora possa ser aprofundada ao nível da monitorização processual e da consolidação do impacto nas práticas pedagógicas e organizacionais.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A comunidade educativa está amplamente envolvida na concretização da visão estratégica do Agrupamento - *Integrar, Educar e Formar para a Cidadania* - que aposta em projetos pedagógicos variados, impulsionadores de mudança, inovação e sucesso. Esta dinâmica conjunta, em plena consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, é fortalecida por um profundo sentimento de pertença e reconhecimento, partilhado por todos os intervenientes educativos, sustentando um caminho rumo à excelência.

O projeto educativo apresenta uma visão estratégica clara, centrada na qualidade das aprendizagens, na promoção da equidade e na formação integral das crianças e dos alunos. Os documentos estruturantes revelam coerência interna, alinhamento com os referenciais nacionais e adequação às prioridades do território.

É reconhecida uma orientação estratégica partilhada, com definição explícita de prioridades e acompanhamento regular, sobretudo através dos instrumentos de planeamento e dos momentos formais de balanço. Este modelo de intervenção evidencia foco consistente na inclusão, na melhoria contínua das práticas pedagógicas e na consolidação de resultados sustentados nos diferentes ciclos e ofertas formativas.

Liderança

A liderança exercida pelo diretor e a sua equipa (com forte reconhecimento pela continuidade) revela capacidade de mobilização da comunidade educativa e de articulação com entidades externas, conforme evidenciado nas diferentes entrevistas em painel. É reconhecida como uma liderança aberta, dialogante, acessível e promotora de estabilidade organizacional. A abertura e a disponibilidade para a dinamização de projetos e soluções inovadoras são características que se refletem na grande capacidade para captar oportunidades que promovam a qualidade das aprendizagens.

O Agrupamento desenvolve projetos e parcerias com entidades locais, serviços de apoio, forças de segurança, câmara municipal e entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho, evidenciando abertura à comunidade e integração no território. Estas parcerias contribuem para o enriquecimento da oferta educativa, para o apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade e para o reforço da formação prática, nos cursos profissionais.

As lideranças intermédias assumem um papel relevante na operacionalização das orientações estratégicas, sendo reconhecida a existência de trabalho colaborativo e de articulação pedagógica. A supervisão pedagógica direta das práticas letivas está presente em dinâmicas colaborativas, encontrando-se em consolidação a sua formalização sistemática, enquanto dispositivo estruturante de desenvolvimento profissional.

O exercício das lideranças orientado para o cumprimento das metas e objetivos educacionais, apresenta-se consistente, promotor de estabilidade e mobilizador da comunidade, evidenciando grande capacidade de articulação interna e externa, onde o conselho geral se revela um espaço de interpelação ativa, crítica e reflexiva.



O canal de televisão escolar *Mário Fonseca TV* constitui uma iniciativa mobilizadora que reforça a identidade do Agrupamento e promove a participação ativa dos alunos na produção de conteúdos informativos e educativos. Para além de instrumento de divulgação das atividades escolares, potencia o sentimento de pertença, a visibilidade pública da escola e a articulação com a comunidade, traduzindo, de forma concreta, uma liderança promotora de inovação e envolvimento.

Gestão

A gestão pedagógica assenta em critérios de organização claramente definidos, ajustados à dispersão geográfica do Agrupamento, orientando a constituição de grupos/turmas, a elaboração de horários, a implementação de medidas de acesso ao currículo, bem como respostas diferenciadas no âmbito da educação inclusiva. Estes procedimentos contribuem para a melhoria das aprendizagens e para a prevenção e gestão da indisciplina, evidenciando coerência e articulação interna.

O ambiente escolar é acolhedor, inclusivo e seguro, motivo pelo qual alguns docentes percorrem diariamente, por opção, longos percursos, o que ficou evidenciado em todos os estabelecimentos de educação e ensino visitados.

A gestão de recursos humanos demonstra estabilidade das equipas e adequação às prioridades estratégicas. A articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Sousa Nascente e a Câmara Municipal de Lousada revela alinhamento entre as necessidades identificadas pelos docentes e não docentes e a oferta formativa.

Estão instituídos diversos circuitos de comunicação interna e externa, que respeitam princípios éticos e deontológicos, permitem a recolha de dados e conduzem a informação célere aos principais destinatários. É privilegiada a comunicação digital e a comunidade educativa acede à página Web do Agrupamento e a diferentes aplicações educativas onde encontra informação atualizada e diversificada, bem como o jornal semestral *O Covinhas*. As decisões tomadas pelas lideranças de topo prosseguem as vias formais e chegam, de forma célere, a todos os estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento evidencia preocupação estruturada e consistente com o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos, integrando esta dimensão nos documentos orientadores e nas práticas quotidianas. A comunidade educativa reconhece um clima relacional muito positivo, marcado por proximidade pedagógica, acompanhamento atento das situações individuais e intervenção atempada, sempre que necessário.

Reflexo desta cultura de proximidade, o conselho consultivo constitui um espaço formal de participação dos discentes na vida do Agrupamento, reunindo o diretor com delegados e subdelegados de turma. As propostas são previamente discutidas nas turmas e apresentadas por escrito, promovendo uma cultura de representação, responsabilidade e diálogo democrático. Esta prática reforça o desenvolvimento cívico e a corresponsabilização dos alunos na vida escolar.

A articulação entre diretores de turma, serviços técnico-pedagógicos e estruturas intermédias assegura uma sinalização precoce e acompanhamento sistemático de situações de vulnerabilidade, com respostas ajustadas e, quando pertinente, articuladas com entidades externas.

Os recursos educativos (sala *Snoezelen*, auditórios, laboratórios, sete bibliotecas escolares integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e um ponto biblioteca) constituem suporte estruturante para o bem-estar e para a qualidade das aprendizagens.

A atuação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e a dos serviços de psicologia e orientação vocacional revelam organização consistente e acompanhamento próximo.

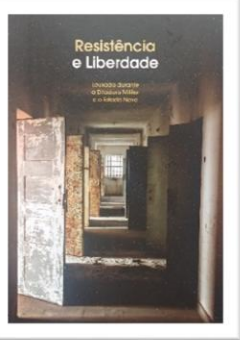
Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa apresenta diversidade e adequação ao contexto socioterritorial, abrangendo o ensino básico, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais, permitindo percursos diferenciados, ajustados aos interesses dos alunos. A articulação com entidades externas, designadamente para formação em contexto de trabalho, reforça a pertinência e contextualização dos percursos formativos.

A oferta é enriquecida por sete grupos-equipa do Desporto Escolar, integrando alunos com necessidades específicas, bem como por parcerias desportivas locais (Clube de Ténis Atlântico, Clube de Ténis de Mesa de Lousada e o Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar *Surfing*). As bibliotecas destacam-se pela atualização das coleções e dinamismo das atividades, em articulação com departamentos curriculares e redes nacionais, reforçando a literacia e a cultura científica. A integração do Centro Qualifica no Agrupamento reforça a identidade desta organização, comprometida em responder às necessidades do território.

Observa-se implementação consistente de metodologias diversificadas, com recurso a trabalho de projeto, estratégias colaborativas e integração progressiva de ferramentas digitais. As práticas evidenciam organização funcional do espaço, relação pedagógica empática e gestão adequada dos comportamentos. As atividades de animação e de apoio à família na educação pré-escolar, assim como as de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo, estão estruturadas de forma a privilegiar uma abordagem lúdica.

A promoção do pensamento crítico, da reflexão estruturada e da autonomia assume caráter sistemático, designadamente através de projetos interdisciplinares, como o Trabalho Integração e Flexibilidade Curricular, desenvolvido no âmbito do domínio de autonomia curricular.



O Núcleo de Investigação Local (NIL) dinamiza a pesquisa histórica no ensino secundário, tendo sido a primeira escola do país a investigar na Torre do Tombo. Em 2023-2024, editou o livro *Resistência e Liberdade*, sobre a ditadura em Lousada. O projeto alia agora o estudo do património local à dimensão europeia (Programa Erasmus+), reforçando o pensamento crítico e a identidade dos alunos.

O planeamento e a articulação curricular, numa lógica horizontal, são reforçados pelas horas atribuídas aos diretores de turma: uma hora semanal para trabalho colaborativo e consecução de projetos com os restantes elementos do conselho de turma e outra dedicada ao trabalho tutorial direto com a turma. Estes dispositivos permitem desenvolver projetos interdisciplinares e trabalhar competências sociais, regras de convivência e temas relevantes para cada grupo/turma, contribuindo para a coesão e a melhoria do clima educativo. Existem mecanismos formais de articulação vertical e horizontal entre departamentos, ciclos, disciplinas e cursos, destacando-se a figura do coordenador da articulação e a utilização de uma base de dados interna de registo, o que evidencia intencionalidade organizacional e cultura colaborativa consolidada.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As práticas observadas evidenciam consistência na diferenciação e na relação pedagógica, traduzida na aplicação regular de apoio individualizado, na diversificação de recursos didáticos e na variedade de instrumentos de avaliação.

A implementação de estratégias diversificadas de educação/ensino, num ambiente de sala de atividades/aula pautado pela estabilidade, é potenciada pela eficácia do código de conduta e pela ação articulada com o gabinete de apoio ao aluno (GApA), fatores que propiciam o sucesso na aprendizagem e a promoção da excelência escolar.

A promoção da equidade e inclusão encontra-se estruturada, através do acompanhamento personalizado dos alunos com medidas seletivas e adicionais, estando garantido o apoio na transição para a vida adulta, reforçando a dimensão inclusiva do Agrupamento. O registo e monitorização das medidas através de uma plataforma digital asseguram sistematicidade e envolvimento dos encarregados de educação. A articulação entre docentes, diretores de turma, EMAEI e serviços técnico-pedagógicos permite respostas ajustadas e acompanhamento próximo. Neste quadro, o centro de apoio à aprendizagem consolida a política inclusiva do Agrupamento, assumindo uma configuração organizacional distribuída e concretizando-se de forma articulada em diferentes espaços e contextos pedagógicos, garantindo respostas diferenciadas, flexíveis e centradas nas necessidades específicas dos alunos.

A avaliação das aprendizagens centra-se na diversificação de práticas e instrumentos e na adoção da modalidade de avaliação formativa e reguladora.

A utilização do Laboratório de Educação Digital (LED) e da programação e robótica evidencia uma aposta estruturada no desenvolvimento de competências digitais, encontrando-se em progressiva ampliação a uniformidade da sua integração pedagógica nas diferentes áreas disciplinares.

O envolvimento das famílias é consistente, com comunicação regular e participação ativa, particularmente através da direção de turma. A escola de pais reforça a parceria escola-família, designadamente nas áreas da cidadania digital e da educação para a segurança.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Existe uma cultura colaborativa consolidada, evidenciada na partilha sistemática de planificações, recursos e boas práticas, bem como na dinamização de momentos internos de reflexão pedagógica.

As lideranças intermédias promovem ativamente a articulação curricular e a análise conjunta de resultados, reforçando a coerência das decisões pedagógicas, através de um modelo integrado de monitorização.

Os processos de regulação entre pares e pelas lideranças, em contexto de sala de atividades/aula, integram dinâmicas colaborativas consistentes. Estas práticas evoluem progressivamente para uma formalização sistemática, constituindo-se como dispositivos estruturantes de desenvolvimento profissional e de melhoria contínua das práticas pedagógicas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, os resultados académicos do Agrupamento evidenciam desempenho global muito positivo, consistente e sustentado, situando-se de forma regular acima dos referenciais nacionais ajustados ao Perfil dos Alunos, nos diferentes níveis de ensino e ofertas educativas.

No 1.º ciclo, a taxa de conclusão no tempo esperado, quatro anos, manteve-se superior à média nacional considerando alunos com perfil socioeconómico semelhante. Este indicador evidencia uma tendência de melhoria progressiva ao longo do triénio, traduzindo a eficácia na consolidação das aprendizagens.

No 2.º ciclo, registam-se taxas de conclusão elevadas, quer no conjunto dos alunos, quer entre os beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), superando os resultados nacionais comparáveis. Estes indicadores de equidade apresentam valores positivos, refletindo capacidade efetiva de promoção do sucesso em contextos socioeconómicos desfavorecidos.

No 3.º ciclo, as percentagens de conclusão em três anos mantêm-se superiores às médias nacionais. Destacam-se os indicadores de equidade e os resultados nas provas nacionais do 9.º ano dos alunos sem retenções nos 7.º e 8.º anos, superiores aos valores de referência nacionais, nos anos disponíveis. Não obstante este desempenho globalmente favorável, na Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca registam-se percentis muito baixos nas provas finais de Matemática e Português, aspeto que evidencia uma assimetria no sucesso académico e sinaliza uma vulnerabilidade pedagógica específica nestas disciplinas.

No ensino secundário científico-humanístico, o Agrupamento demonstra capacidade de conduzir os alunos à conclusão dos cursos no tempo esperado, com resultados superiores aos dos alunos do país com nível semelhante. Entre os alunos beneficiários da ASE, verifica-se um perfil de equidade globalmente positivo, apesar da oscilação negativa significativa em 2021-2022, não configurando tendência estrutural face à recuperação registada em 2022-2023.

Nos cursos profissionais, as taxas de conclusão em três anos superam as médias nacionais comparáveis nos anos com referência disponível, evidenciando evolução positiva em 2022-2023 e consolidação da eficácia dos percursos formativos.

Resultados sociais

Os resultados sociais evidenciam uma elevada participação dos alunos em projetos, iniciativas culturais, científicas, artísticas e de cidadania. Confirmou-se, também com base nas entrevistas em painel, um clima escolar globalmente positivo, traduzindo uma perceção consistente de apoio, acompanhamento e qualidade pedagógica. Paralelamente, regista-se uma diminuição, em número e gravidade, das ocorrências passíveis de intervenção disciplinar ao longo dos últimos anos.

O Agrupamento desenvolve um conjunto alargado de projetos de âmbito local, nacional e internacional, que contribuem para o desenvolvimento cívico, científico e cultural dos alunos, reforçando a articulação entre saberes formais e não formais. No plano local, destacam-se as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Lousada em articulação com o Agrupamento, designadamente o programa BioEscola e os projetos: Brincando - Musicando, Filosofia para Crianças e Ler Lousada.

Paralelamente, o Agrupamento integra programas e redes de âmbito nacional e internacional, designadamente o Plano Nacional de Leitura, Programa Eco-Escolas, Programa Escola Segura, Programação e Robótica, Programa de Apoio à Promoção e

Educação para a Saúde, Plano Nacional de Cinema, Plano Nacional das Artes, Programa Erasmus+ e Projeto *eTwinning*.

A dimensão solidária está presente na dinamização de iniciativas de angariação de fundos através da apresentação de produções teatrais, saraus e de caminhadas solidárias que mobilizam toda a comunidade envolvente e fomentam o espírito de solidariedade e o voluntariado.

Reconhecimento da comunidade

Os níveis de satisfação da comunidade educativa revelam-se muito positivos e convergentes entre alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação, conforme evidenciado na análise dos questionários aplicados no âmbito desta avaliação. Destaca-se a qualidade pedagógica dos docentes, o apoio às aprendizagens e a confiança no percurso académico proporcionado pelo Agrupamento. É ainda reconhecida a orientação vocacional estruturada, ancorada em parcerias com a Câmara Municipal de Lousada, designadamente através das iniciativas Férias Ativas e Aprendiz por um Dia, integradas no projeto Orienta-te e Segue, do programa DICAS – Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade.

O Agrupamento é percecionado pela comunidade educativa como uma organização segura, acolhedora e promotora do desenvolvimento integral das crianças e dos alunos. Adicionalmente, evidencia uma forte projeção externa, com especial destaque para o projeto *Mário Fonseca TV*, distinguido com prémios e menções honrosas nacionais, o qual reforça a visibilidade pública e o reconhecimento comunitário do trabalho desenvolvido. No âmbito da representatividade, as associações de pais valorizam a receptividade dada às suas propostas, envolvendo-se, em articulação com as juntas de freguesia, em diversas dinâmicas socioculturais.

Foram igualmente atribuídos diversos selos institucionais (Escola SaudávelMente, Escola Saudável, Escola Amiga da Criança, Selo Protetor, Segurança Digital e Escola Sem *Bullying*) que atestam o compromisso consistente com o bem-estar, a proteção e a promoção da cidadania digital.

Atendendo às suas condições infraestruturais, o Agrupamento disponibiliza regularmente as suas instalações à comunidade para ações culturais, formativas e iniciativas de natureza desportiva, aprofundando relações institucionais, reforçando o compromisso social e consolidando o seu papel enquanto instituição estruturante do território.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 15.05.2026

A Equipa de Avaliação Externa: Joaquim Escola, José Costa, Luís Fernandes, Mário Rocha e Teresa Ribeiro**Concordo**

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Norte

José Manuel Sevivas

2026-05-28

Homologo

**ARIANA MARIA
DE ALMEIDA
MATOS COSME**

Assinado de forma
digital por ARIANA
MARIA DE ALMEIDA
MATOS COSME
Dados: 2026.06.09
14:49:51 +01'00'

Por delegação de competências do Senhor Ministro da
Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º
10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª
Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca
Concelho	Lousada
Data da constituição do Agrupamento	28.06.2011

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	316	16
	1.º CEB	560	34
	2.º CEB	225	12
	3.º CEB	375	21
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	166	11
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico Auxiliar de Saúde - Técnico de Ação Educativa - Técnico de Comunicação e Serviço Digital - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	119	6
TOTAL		1761	100

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	201	11
	Escalão B	379	22
	TOTAL	580	33

Recursos Humanos	Docentes		193	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	101	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	10	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150370&nivel=1>

Escola Básica de Estrada do Meio, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305365&nivel=1>

Escola Básica de Lustosa, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305001&nivel=1>

Escola Básica de Mourinho, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305668&nivel=1>

Escola Básica de Sousela, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305008&nivel=1>

Escola Básica de Telheiro, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305513&nivel=1>

Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305004&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150370&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305004&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150370&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305004&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150370&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305004&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150370&nivel=5>

Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca, Nogueira, Lousada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1305004&nivel=5>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	90	70,9	36	28,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	107	84,3	18	14,2	0	0,0	0	0,0	1	0,8	1	0,8
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	70	55,1	51	40,2	2	1,6	1	0,8	2	1,6	1	0,8
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	62	48,8	54	42,5	3	2,4	1	0,8	6	4,7	1	0,8
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	88	69,3	37	29,1	0	0,0	0	0,0	1	0,8	1	0,8
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	45	35,4	67	52,8	5	3,9	3	2,4	6	4,7	1	0,8
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	63	49,6	49	38,6	1	0,8	3	2,4	9	7,1	2	1,6
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	70	55,1	47	37,0	1	0,8	0	0,0	3	2,4	6	4,7
09. Na escola realizo atividades artísticas.	86	67,7	37	29,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	3,1
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	104	81,9	20	15,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,4
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	80	63,0	37	29,1	3	2,4	1	0,8	1	0,8	5	3,9
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	70	55,1	52	40,9	2	1,6	0	0,0	0	0,0	3	2,4
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	89	70,1	31	24,4	2	1,6	0	0,0	2	1,6	3	2,4
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	76	59,8	39	30,7	1	0,8	3	2,4	5	3,9	3	2,4
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	62	48,8	50	39,4	6	4,7	2	1,6	2	1,6	5	3,9
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	81	63,8	39	30,7	1	0,8	0	0,0	0	0,0	6	4,7
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	75	59,1	44	34,6	3	2,4	0	0,0	1	0,8	4	3,1
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	87	68,5	35	27,6	1	0,8	0	0,0	0	0,0	4	3,1
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	62	48,8	51	40,2	5	3,9	2	1,6	2	1,6	5	3,9
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	56	44,1	56	44,1	6	4,7	2	1,6	2	1,6	5	3,9
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	66	52,0	53	41,7	2	1,6	1	0,8	1	0,8	4	3,1
22. Sinto-me seguro na escola.	101	79,5	17	13,4	2	1,6	2	1,6	1	0,8	4	3,1
23. Gosto da minha escola.	104	81,9	15	11,8	1	0,8	1	0,8	0	0,0	6	4,7

61,4%	32,0%	1,6%	0,8%	1,5%	2,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	271	37,3	414	56,9	21	2,9	5	0,7	15	2,1	1	0,1
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	305	42,0	380	52,3	20	2,8	3	0,4	13	1,8	6	0,8
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	273	37,6	405	55,7	21	2,9	4	0,6	20	2,8	4	0,6
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	169	23,2	433	59,6	61	8,4	9	1,2	49	6,7	6	0,8
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	246	33,8	418	57,5	36	5,0	2	0,3	24	3,3	1	0,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	186	25,6	423	58,2	55	7,6	16	2,2	45	6,2	2	0,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	200	27,5	424	58,3	59	8,1	9	1,2	29	4,0	6	0,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	252	34,7	419	57,6	33	4,5	5	0,7	11	1,5	7	1,0
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	171	23,5	331	45,5	131	18,0	44	6,1	45	6,2	5	0,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	172	23,7	346	47,6	122	16,8	52	7,2	29	4,0	6	0,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	212	29,2	395	54,3	67	9,2	14	1,9	31	4,3	8	1,1
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	203	27,9	384	52,8	65	8,9	12	1,7	58	8,0	5	0,7
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	190	26,1	411	56,5	50	6,9	19	2,6	53	7,3	4	0,6
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	340	46,8	354	48,7	20	2,8	2	0,3	5	0,7	6	0,8
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	241	33,1	402	55,3	32	4,4	5	0,7	42	5,8	5	0,7
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	217	29,8	397	54,6	32	4,4	16	2,2	57	7,8	8	1,1
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	268	36,9	372	51,2	34	4,7	8	1,1	38	5,2	7	1,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	134	18,4	318	43,7	157	21,6	56	7,7	52	7,2	10	1,4
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	99	13,6	348	47,9	175	24,1	52	7,2	44	6,1	9	1,2
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	195	26,8	386	53,1	75	10,3	12	1,7	50	6,9	9	1,2
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	189	26,0	400	55,0	64	8,8	17	2,3	48	6,6	9	1,2
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	165	22,7	407	56,0	87	12,0	29	4,0	31	4,3	8	1,1
23. Sinto-me seguro na escola.	194	26,7	369	50,8	82	11,3	34	4,7	41	5,6	7	1,0
24. Gosto da minha escola.	212	29,2	351	48,3	51	7,0	43	5,9	58	8,0	12	1,7

29,3%	53,2%	8,9%	2,7%	5,1%	0,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	106	58,2	72	39,6	0	0,0	0	0,0	4	2,2	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	109	59,9	70	38,5	1	0,5	0	0,0	2	1,1	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	100	54,9	74	40,7	4	2,2	1	0,5	2	1,1	1	0,5
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	83	45,6	90	49,5	1	0,5	2	1,1	5	2,7	1	0,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	95	52,2	76	41,8	2	1,1	1	0,5	7	3,8	1	0,5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	107	58,8	63	34,6	4	2,2	1	0,5	2	1,1	5	2,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	93	51,1	68	37,4	7	3,8	1	0,5	8	4,4	5	2,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	87	47,8	77	42,3	7	3,8	0	0,0	6	3,3	5	2,7
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	91	50,0	75	41,2	5	2,7	0	0,0	5	2,7	6	3,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	79	43,4	92	50,5	1	0,5	0	0,0	5	2,7	5	2,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	100	54,9	72	39,6	0	0,0	0	0,0	3	1,6	7	3,8
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	103	56,6	68	37,4	3	1,6	0	0,0	2	1,1	6	3,3
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	58	31,9	104	57,1	8	4,4	1	0,5	5	2,7	6	3,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	116	63,7	56	30,8	1	0,5	2	1,1	1	0,5	6	3,3
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	102	56,0	63	34,6	8	4,4	0	0,0	3	1,6	6	3,3
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	68	37,4	90	49,5	6	3,3	1	0,5	8	4,4	9	4,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	74	40,7	92	50,5	2	1,1	0	0,0	5	2,7	9	4,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	82	45,1	86	47,3	1	0,5	0	0,0	3	1,6	10	5,5
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	91	50,0	74	40,7	5	2,7	1	0,5	0	0,0	11	6,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	134	73,6	36	19,8	1	0,5	0	0,0	2	1,1	9	4,9

51,6%	41,2%	1,8%	0,3%	2,1%	3,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

182

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	37	35,9	54	52,4	4	3,9	2	1,9	5	4,9	1	1,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	33	32,0	56	54,4	5	4,9	2	1,9	6	5,8	1	1,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	36	35,0	47	45,6	5	4,9	3	2,9	9	8,7	3	2,9
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	40	38,8	46	44,7	8	7,8	2	1,9	4	3,9	3	2,9
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	27	26,2	47	45,6	13	12,6	4	3,9	8	7,8	4	3,9
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	16	15,5	51	49,5	9	8,7	3	2,9	17	16,5	7	6,8
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	19	18,4	64	62,1	4	3,9	3	2,9	7	6,8	6	5,8
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	22	21,4	48	46,6	17	16,5	6	5,8	4	3,9	6	5,8
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	40	38,8	44	42,7	5	4,9	2	1,9	4	3,9	8	7,8
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	36	35,0	51	49,5	2	1,9	3	2,9	5	4,9	6	5,8
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	35	34,0	56	54,4	0	0,0	2	1,9	3	2,9	7	6,8
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	23	22,3	50	48,5	8	7,8	3	2,9	12	11,7	7	6,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	18	17,5	50	48,5	15	14,6	9	8,7	4	3,9	7	6,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	33	32,0	49	47,6	3	2,9	3	2,9	6	5,8	9	8,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	14	13,6	52	50,5	15	14,6	5	4,9	8	7,8	9	8,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	33	32,0	54	52,4	1	1,0	2	1,9	4	3,9	9	8,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	22	21,4	53	51,5	13	12,6	2	1,9	5	4,9	8	7,8
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	56	54,4	34	33,0	1	1,0	3	2,9	0	0,0	9	8,7

29,1% **48,9%** **6,9%** **3,2%** **6,0%** **5,9%**

Total de questionários

103

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	56	26,3	131	61,5	12	5,6	3	1,4	10	4,7	1	0,5
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	99	46,5	104	48,8	4	1,9	2	0,9	4	1,9	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	92	43,2	98	46,0	14	6,6	3	1,4	5	2,3	1	0,5
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	107	50,2	103	48,4	2	0,9	0	0,0	1	0,5	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	86	40,4	111	52,1	12	5,6	3	1,4	1	0,5	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	81	38,0	108	50,7	12	5,6	5	2,3	4	1,9	3	1,4
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	89	41,8	100	46,9	16	7,5	4	1,9	2	0,9	2	0,9
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	104	48,8	99	46,5	4	1,9	1	0,5	3	1,4	2	0,9
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	78	36,6	120	56,3	4	1,9	3	1,4	6	2,8	2	0,9
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	77	36,2	107	50,2	19	8,9	6	2,8	1	0,5	3	1,4
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	100	46,9	102	47,9	4	1,9	1	0,5	4	1,9	2	0,9
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	64	30,0	115	54,0	6	2,8	1	0,5	23	10,8	4	1,9
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	75	35,2	103	48,4	7	3,3	0	0,0	23	10,8	5	2,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	85	39,9	102	47,9	8	3,8	1	0,5	11	5,2	6	2,8
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	95	44,6	108	50,7	3	1,4	2	0,9	1	0,5	4	1,9
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	90	42,3	102	47,9	5	2,3	2	0,9	10	4,7	4	1,9
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	90	42,3	112	52,6	2	0,9	0	0,0	2	0,9	7	3,3
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	88	41,3	110	51,6	4	1,9	0	0,0	3	1,4	8	3,8
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	57	26,8	98	46,0	20	9,4	7	3,3	24	11,3	7	3,3
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	113	53,1	83	39,0	5	2,3	1	0,5	3	1,4	8	3,8

40,5%

49,7%

3,8%

1,1%

3,3%

1,6%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Lousada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	235	24,9	576	61,1	48	5,1	16	1,7	55	5,8	12	1,3
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	561	59,6	357	37,9	11	1,2	5	0,5	2	0,2	6	0,6
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	385	40,9	505	53,6	30	3,2	4	0,4	14	1,5	4	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	414	43,9	470	49,9	36	3,8	9	1,0	10	1,1	3	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	367	39,0	512	54,4	32	3,4	8	0,8	17	1,8	6	0,6
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	530	56,3	378	40,1	14	1,5	4	0,4	10	1,1	6	0,6
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	456	48,4	429	45,5	32	3,4	9	1,0	12	1,3	4	0,4
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	358	38,0	484	51,4	48	5,1	10	1,1	37	3,9	5	0,5
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	466	49,5	428	45,4	28	3,0	6	0,6	6	0,6	8	0,8
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	372	39,5	473	50,2	60	6,4	10	1,1	22	2,3	5	0,5
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	479	50,8	428	45,4	20	2,1	5	0,5	5	0,5	5	0,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	374	39,7	497	52,8	39	4,1	7	0,7	19	2,0	6	0,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	388	41,2	473	50,2	28	3,0	9	1,0	29	3,1	15	1,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	296	31,4	465	49,4	67	7,1	11	1,2	90	9,6	13	1,4
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	318	33,8	497	52,8	46	4,9	10	1,1	59	6,3	12	1,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	411	43,6	445	47,2	48	5,1	10	1,1	17	1,8	11	1,2
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	571	60,6	326	34,6	24	2,5	5	0,5	4	0,4	12	1,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	338	35,9	494	52,4	36	3,8	11	1,2	49	5,2	14	1,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	308	32,7	536	56,9	55	5,8	13	1,4	15	1,6	15	1,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	336	35,7	505	53,6	49	5,2	6	0,6	32	3,4	14	1,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	264	28,0	480	51,0	83	8,8	24	2,5	77	8,2	14	1,5
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	350	37,2	502	53,3	49	5,2	9	1,0	13	1,4	19	2,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	322	34,2	438	46,5	87	9,2	19	2,0	59	6,3	17	1,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	491	52,1	402	42,7	18	1,9	2	0,2	12	1,3	17	1,8

41,5%

49,1%

4,4%

1,0%

2,9%

1,1%

Total de questionários

942